

ELETRÔNICOS: O QUE FAZER COM OS APARELHOS ANTIGOS?

Aprenda a importância do descarte correto dos produtos eletrônicos e onde encontrar pontos de coleta desses aparelhos

Kaylane Machado Bonvino

Letícia Alves Silva

Mariana Copete Rodrigues

Curso de Engenharia

Centro Universitário FEI

Palavras-chave: sustentabilidade; lixo eletrônico; descarte de eletroeletrônicos

Antes de mais nada, precisamos entender dois conceitos importantes: sustentabilidade e lixo eletrônico. O primeiro se refere ao uso e ao descarte consciente de recursos oferecidos pelo planeta Terra; já o segundo se refere ao descarte de aparelhos eletrônicos que não utilizamos mais, seja pela sua obsolescência ou mal funcionamento. Você deve estar se perguntando: mas qual a relação entre eles? Bom, é inegociável que o avanço da tecnologia proporcionou várias oportunidades para nós, seres humanos, e para as empresas inovarem cada vez mais, trazendo maior facilidade a diversas áreas da nossa vida e dos negócios. Em contrapartida, “nem só de alegria vive o peão”, já que desde 1929 (quando a produção massiva e o consumismo exagerado tiveram origem) esse avanço cresceu significativamente, tanto é que estamos na era do celular feito de titânio! Imagine quantos aparelhos foram criados para chegar a nossa época, como TVs, discos, carros, geladeiras, móveis, eletrodomésticos... (pausa para respirar). Pois é, muita coisa! Mas para onde foi toda essa tecnologia?

A maioria de nós já descartamos esses aparelhos no lixo comum ou o rebaixamos para decoração da casa ou até mesmo para servir de apoio para alguma coisa, visto que o conhecimento de lugares específicos para esse descarte é quase nulo. Só para termos uma ideia da quantidade de lixo eletrônico, dados do The Global E-waste Monitor – 2020 apontam que, em média, 53 milhões de toneladas de equipamentos eletroeletrônicos são descartados no mundo inteiro anualmente. O Brasil, em 2019, descartou

mais de 2 milhões de toneladas de rejeitos eletrônicos, porém menos de 3% foram reutilizados de maneira correta (TOKARNIA, 2021).

Este descarte inapropriado de aparelhos contribui para a emissão de gases do efeito estufa, uma vez que tanto a produção quanto o descarte desses dispositivos consomem grandes quantidades de energia e recursos naturais, e isso realça a liberação dos gases ao longo de todo o ciclo de vida desses dispositivos. Ademais, quando os eletrônicos são inadequadamente descartados em aterros sanitários ou incinerados, eles liberam poluentes atmosféricos como dioxinas e metais pesados (ferro, cobre, alumínio, etc), que aumentam a poluição do ar e conseqüentemente intensificam o problema do efeito estufa (FERREIRA, 2022). Então, meu amigo(a), vale ressaltar que o meio ambiente não é capim para ficar destruindo toda hora e o lixo comum não é a melhor opção para se desfazer do seu aparelho antigo!

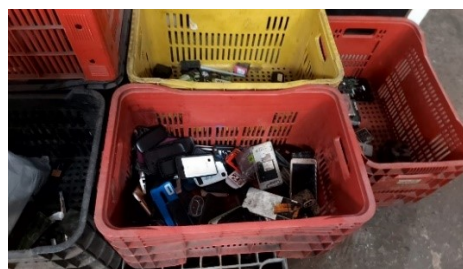
Para entender um pouco mais do funcionamento do descarte desses produtos, encontramos Wagner Gentili, dono da empresa ECO Prime, que é especializada em reciclagem de REEE (Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos) localizada em Carapicuíba-SP, para nos explicar mais sobre o trabalho deles. O método utilizado por eles se chama “Manufatura Reversa”, no qual eles compram por quilo (kg) os materiais eletrônicos descartados pelas pessoas e empresas que não os utilizam mais; em seguida, separam peça por peça para vender para as indústrias reutilizarem esses materiais e fabricarem outros produtos para consumo.

Figura 01- Processo de Manufatura Reversa

Figura 02- Celulares descartados. Fonte: ECO Prime



Mariana Rodrigues



Mariana Rodrigues

Para comprovarmos ainda mais a falta de conhecimento das pessoas sobre o descarte correto dos dispositivos eletrônicos, foi desenvolvida uma pesquisa interna de pequena escala com familiares e amigos, cujos resultados apontam que 71,4% sabem o que é lixo eletrônico, mas somente 39,3% descartam da forma correta. Os outros, em sua maioria, não descartam ou descartam em lixeiras comuns. Entre as repostas mais recorrentes, ficou evidente a dificuldade de encontrar locais corretos para

esse descarte, ou quando encontram são locais distantes, com difícil acesso ou pouca divulgação.

Agora respondendo à pergunta do milhã: “o que fazer com os aparelhos antigos?”. Uma das possíveis soluções seria consultar o site ABREE (Associação Brasileira de Reciclagem de Eletrônicos e Eletrodomésticos) para saber o ponto de coleta mais próximo da sua localização. Além disso, para trocas de smartphones, algumas empresas famosas como Samsung, Fast Shop, Magazine Luiza e operadoras como Vivo, Tim, Oi, fornecem Troca Smart, proporcionando não somente um desconto no novo aparelho, mas garantindo uma maneira de se “livrar” corretamente do antigo dispositivo.

Contudo, não se pode negar que há uma necessidade de maior divulgação desses pontos de coletas por parte das empresas, dos governos e dos meios de comunicação digital para alcançar maior número de pessoas. Ademais, outras possíveis soluções que trariam resultados significativos seriam: trabalhar a conscientização das crianças e dos adolescentes nas escolas, enfatizando a importância do descarte correto. Em paralelo a isso, o governo deveria promover a coleta seletiva específica de eletrônicos e elaborar e colocar em prática leis visando uma correção para aqueles que degradam o meio ambiente de alguma forma.

Referências

FERREIRA, Thalita Geovana Cassiano. **Impactos dos Resíduos Eletrônicos no Meio Ambiente**. 2022. Disponível em: <https://matanativa.com.br/impactos-dos-residuos-eletronicos-no-meio-ambiente/#:~:text=Por%20conterem%20metais%20pesados%20que,e%20contaminar%20as%20%C3%A1guas%20subterr%C3%A2neas..> Acesso em: 17 out. 2023.

TOKARNIA, Mariana. **Brasil é o quinto maior produtor de lixo eletrônico**. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-10/brasil-e-o-quinto-maior-produtor-de-lixo-eletronico#:~:text=Apenas%20o%20Brasil%20descartou%20%20em,algum%20eletroeletr%C3%B4nico%20no%20lixo%20comum.> Acesso em: 17 out. 2023.